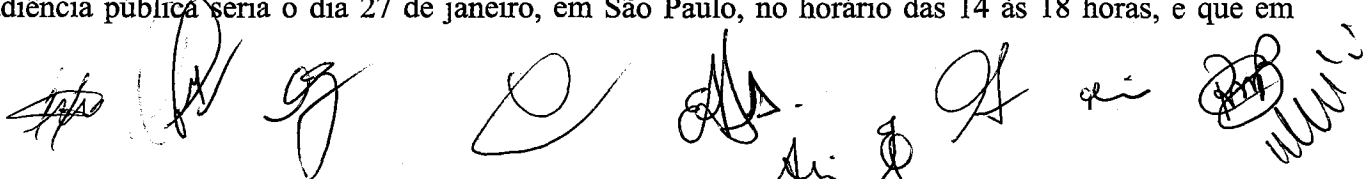


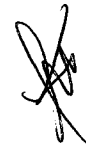
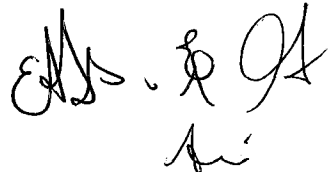
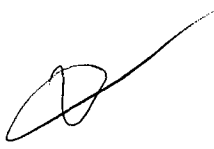
ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS NOVE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO.

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às 14 horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Rita Freire** (Vice-Presidente), **Pola Ribeiro** (Representantes do Ministro da Cultura), **Flávio Fonte Boa** (Representantes do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Akemi Nithara Souza**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Enderson Araújo de Jesus Santos**, **Evelin Maciel**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Isaías Dias**, **Joel Zito Almeida Araújo**, **Leticia Luíza Yawanawá**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Ramos Derengovski**, **Rosane Maria Bertotti**, **Takashi Tome**, **Venício Artur de Lima**, **Wagner Tiso**, **Américo Martins**, na qualidade de Diretor Presidente; **Asdrúbal Figueiró Júnior**, Diretor-Geral, além dos Diretores **Myriam Porto** (Diretora de Produção), **Ricardo Melo** (Diretor de Jornalismo), **Regina Maria Silvério** (Secretária Executiva) e ainda **Joseti Marques** (Ouvidora). A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: **1-Abertura e aprovação da pauta da 59ª Reunião Ordinária; 2 – Leitura e aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de novembro; 3 – Deliberação do calendário de atividades do 1º semestre de 2016; 4 – Deliberação do Plano de Trabalho da EBC pra 2016. 5 – Informes Conselho Curador; 6 – Eleição do Conselho Curador da EBC; 7 – Informes Direção EBC ; 8 – Outros assuntos.** A presidente **Ana Fleck** abriu a reunião dando as boas-vindas a todos e aos internautas. Em seguida apresentou o primeiro item da pauta: Leitura e aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Curador de novembro. Aprovada pela plenária. A presidente **Ana Fleck** informou que cumprindo determinação do Conselho Curador a reunião estava sendo transmitida em Libras. **3. “Deliberação do calendário de atividades do primeiro semestre de 2016”.** A presidente informou que em janeiro seria realizada a audiência pública sobre o modelo de Consulta Pública para a escolha de representantes da sociedade civil no Conselho Curador e que a proposta da audiência pública seria o dia 27 de janeiro, em São Paulo, no horário das 14 às 18 horas, e que em



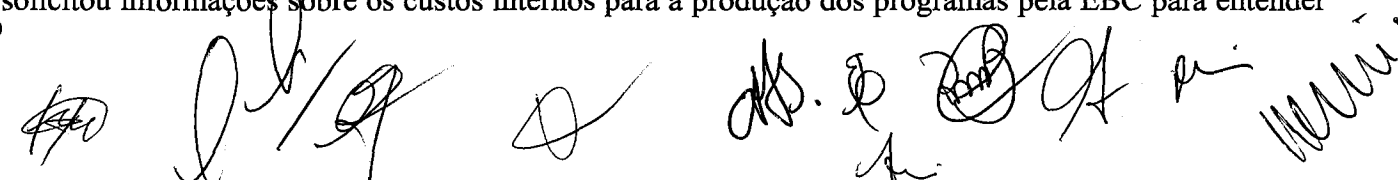
fevereiro seria realizada a 60ª Reunião Ordinária do Conselho, data proposta 17/2, em Brasília. As datas para as reuniões ordinárias ficaram assim estabelecidas: 13 de abril; maio, atividade a definir, 15 de junho. 4. O próximo tema de pauta foi “Deliberação do Plano de Trabalho da EBC para 2016”. Em seguida, o diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior**, iniciou a apresentação do Plano de Trabalho prevendo 115 projetos de conteúdo e relevância. Na área de conteúdo e programação são 83 projetos, a maior parte centrada em rádio, novas vinhetas e os demais projetos seriam de continuação de ações que já vinham sendo desenvolvidas. Segundo ele, planejariam 130 transmissões esportivas, várias delas nos campeonatos da série B, C e D, campeonato brasileiro feminino, e a cobertura da Olimpíada e Paraolimpíada. Sobre as rádios, enfatizou a nova Rádio Nacional, e que a ideia seria ter uma rádio 24 horas, 7 dias por semana, com programação jornalística, segundo ele, já estariam sendo feito os primeiros movimentos da grade da Rádio Nacional AM do Rio para transformá-la nesse projeto. Na área de produção seriam 9 projetos novos, a maior parte deles na televisão: criação da faixa da hora da criança, com Adriana Calcanhoto; programa de debates, de entrevistas e debates, ancorado pelo Paulo Marcum e com um grupo de jornalistas fixos e convidados; programa ancorado por Ellen Oléria “Estação Plural”. Em fase de negociação estaria um programa sobre música sertaneja, um programa de música de periferia, um programa de música pop e um *quiz* baseado no ENEM. Os programas da área jornalística, 10 projetos, um deles é o programa de entrevistas e os grandes investimentos no ano que vão ser a Olimpíada e a Paraolimpíada e as eleições municipais. Repaginação do “Repórter Brasil” e o “Espaço Público. Segundo ele, o “Repórter Brasil” seria reformatado com ênfase na cobertura de eleições municipais. Na área de agência e conteúdos digitais seriam 5 projetos, destacando o aumento da produção regional de conteúdos e tornar a Agência Brasil de fato uma agência de notícias nacional. Ampliação do conteúdo da Agência Brasil em inglês e espanhol. Rede de relacionamento são 3 projetos; o foco seria aprimorar o compartilhamento do conteúdo com as emissoras parceiras, formalizar a rede pública de rádio. Sistema público de TV digital, projeto dos canais do Poder Executivo. Esse projeto almejaria na primeira fase atingir 279 municípios com mais de 100 mil habitantes, com investimento de 758 milhões. A maior parte do investimento viria dos Ministérios da Educação, Saúde. Sobre o orçamento, segundo ele, há um aumento na PLOA de 2016 e que esse crescimento contemplaria o acordo coletivo firmado e o Plano de Cargos e Remuneração. No custeio e investimento teve uma queda: 232 em 2015 e 148 milhões em 2016. O presidente **Américo Martins** alertou para o fato de que na PLOA 2016 70% do orçamento seria destinado a gastos de pessoal que ele consideraria muito alto e que seria na verba de investimentos que se poderia melhorar o sinal da Rádio Nacional, contratar produtoras ou aumentar equipamentos. E alertou que novos cortes poderiam surgir no decorrer de 2016. Nesse sentido, o diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior** salientou que existia um déficit de 70 milhões entre o custo do Plano de Trabalho e o que está previsto no projeto de



leis orçamentárias, já com todos os cortes no orçamento, e que boa parte dos projetos está condicionado a conseguir outras formas de financiamento, ou conseguir aumentar de alguma forma o orçamento e que muitos projetos idealizados a começar no início do próximo ano teriam que ser adiados. Em seguida diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior** discorreu sobre a prestação de contas e como os contratos estariam sendo renegociados, procurando, segundo ele, sempre renovar com algum corte. Finalizada a apresentação, a presidente **Ana Fleck** sugeriu que no programa “Palavras Cruzadas”, os jornalistas convidados nas bancadas fossem sempre empregados do quadro da EBC. E também no “Espaço Público”, as mudanças deveriam ser além de cenário e vinhetas, pois no programa faltaria profissionalismo, seriedade e isenção. O conselheiro **Cláudio Lembo** destacou que o mandato dele finalizaria e que ainda não fora atendido nas suas reclamações sobre programas que façam a história do Brasil, que a TV pública deveria servir para educar o povo e não imitar as TVs comerciais. O conselheiro **Anderson Araújo** fez referência ao lançamento do “Guilhermina” em Salvador, dizendo-se, enquanto conselheiro, desrespeitado por não ter recebido nenhum comunicado sobre o programa, bem como sobre a “Conferência Livre da Juventude” que mesmo tendo ocorrido na EBC, não houve divulgação nos veículos da empresa. Quanto ao Plano de Trabalho, o conselheiro **Anderson Araújo** manifestou-se preocupado sobre o *pitching* “Periferia” sugerindo uma apresentadora tanto de *hip hop* ou do *rap*. O conselheiro **Anderson Araújo** também indagou sobre a diferença entre os programas “Caminhos da Reportagem” e o “Observatório de Imprensa”, em razão dos elevados custos do segundo. O conselheiro **Joel Zito de Araújo** salientou que das iniciativas tomadas, do ponto de vista da diversidade de raça, elas estariam sendo muito limitadas, sugerindo que nos programas a EBC efetivamente começasse a projetar comentaristas e pensadores negros existentes na sociedade brasileira e que estariam ausentes na programação de televisão do país, bem como os indígenas, para dar novo perfil às rádios e TVs do Brasil, acrescentando que seria oportuno o estreitamento de laços com as televisões de língua portuguesa. O conselheiro **Isaías Dias** referiu-se às questões de acessibilidade, dizendo não ser importante somente garantir tradução para Libras, mas garantir também o *Closed Caption* e audiodescrição, e que estas ferramentas serão indispensáveis durante os Jogos Olímpicos e os Jogos Paralímpicos. A conselheira **Leticia Yawanawá** observou que no Plano da EBC para 2016 não viu nada que fosse dirigido aos povos indígenas e que isso seria importante para diminuir o preconceito, e propôs que tivesse cota para povos indígenas e comunidades tradicionais dentro da exibição e produção de conteúdo dos veículos da EBC. A conselheira **Ana Veloso** solicitou um documento que registrasse a posição que as mulheres ocupam na Empresa Brasil de Comunicação, pois, segundo ela, a mulher ainda não teria alcançado espaço adequado. A vice-presidente **Rita Freire** solidarizou-se com as questões apresentadas referentes a presença da mulher na mídia e também solicitou informações sobre os custos internos para a produção dos programas pela EBC para entender





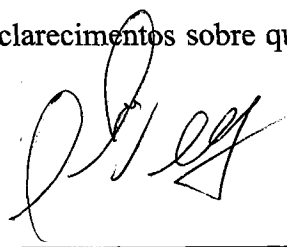


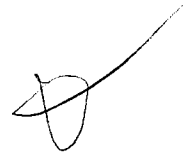
o quanto isso impacta na produção de conteúdos e nos modelos de contratação da empresa. O conselheiro **Venício Lima** solicitou que o diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior** respondesse primeiramente às dúvidas dos conselheiros para posteriormente formular a fala. O diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior** explicou que somente a questão do orçamento do programa “Caminhos da Reportagem” dizendo que o valor se referia apenas à verba de produção dele que conta com equipe de 35 pessoas e o custo anual na faixa de 390 mil reais e que o “Observatório de Imprensa” seria um dos contratos que estariam sendo negociados com corte de 30%, mas, segundo ele, entendia que seria difícil comparar um programa da Casa com um programa de fora, mas que poderia para o próximo Plano tentar calcular os valores de produção interna da empresa. O conselheiro **Takashi Tome** reiterou demanda que teria sido apresentada por ele sobre o Plano de Marketing para divulgação da EBC em eventos que juntassem comunidade científica, por exemplo, como o congresso da SBPC ou nos Fóruns Sociais Mundiais. A segunda sugestão seria as demandas da sociedade, via Ouvidoria. O conselheiro enfatizou que a falta de resposta às reivindicações da sociedade seria total falta de respeito para com o público. O conselheiro também fez referência ao “Vida de Estagiário”, citado pela conselheira **Ana Veloso**, dizendo que o programa não teria por que estar na programação uma vez que o Conselho já teria proposto que o mesmo fosse interrompido, pois, o programa seria totalmente contrário aos objetivos de uma emissora pública. A conselheira **Akemi Nitahara** fez as seguintes considerações sobre o Plano de Trabalho: sobre a diretriz de aumentar a integração com a América Latina e com África, que a empresa não teria projetos para isso; sobre a cobertura dos Jogos Olímpicos, assim como as transmissões esportivas e eleição municipal, também não teriam uma estratégia de como seriam feitas em 2016; que existem repórteres com contrato via Pessoa Jurídica sem uma justificativa para isso; um espaço para pautar ideias vinda dos funcionários, segundo ela, também não existe. A conselheira **Akemi Souza** sugeriu, sobre a estratégia de redução de custos, que poderia vir d a diminuição dos cargos comissionados. Finalizando, a conselheira **Akemi Souza** alertou para a baixa representação das mulheres no rádio e, finalmente, sugeriu que pudesse ser revisto o conceito de relevância adotado pela EBC. O conselheiro **Wagner Tiso** ponderou que teria que haver mais debates sobre a música, pois ele ouvira sobre o estilo sertanejo, periferia, hip hop, rap e pop, mas que deveriam debater mais sobre outros estilos musicais também. A conselheira **Rosane Bertotti** destacou que nas reuniões temáticas discutiu-se sobre modelo de gestão da EBC e que uma das discussões foi sobre a dificuldade de se perceber a relação entre as produções/orçamento que são da EBC e o que são da EBC Serviços. A conselheira enfatizou que havia pouca conexão, principalmente no que diz respeito a aprofundar temas, entre o que é programa de jornalismo de TV, o que é programa de jornalismo de rádio e o que é Agência Brasil, faltaria, segundo ela, articulação nesse sentido. A conselheira **Rosane Bertotti** pediu esclarecimentos sobre qual seria a ação de marketing da empresa para divulgar e para


Folc









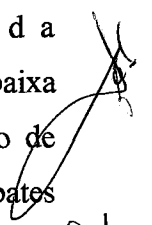



















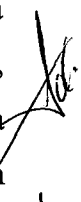
conseguir aumentar seu alcance e sua relevância na sociedade. Segundo a conselheira, o Plano de Trabalho deveria ser aprovado, mas com as ressalvas e encaminhamentos dos conselheiros. A conselheira **Evelin Maciel Brisolla** indagou ao diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior** sobre a execução orçamentária 2012-2014 quando fala em pessoal e custeio, perguntando se o custeio incluía gastos com o pagamento de salários e benefícios. O diretor-geral **Asdrúbal Figueiró Júnior** respondeu que no custeio estariam também incluído o custeio obrigatório, que são benefícios voltados para pessoal, o custo total de pessoal, folha, previdência privada e benefícios que arredondaria na PLOA de 2016 em quase 400 milhões. Quanto ao Plano de Trabalho, a conselheira **Evelin Maciel Brisolla** teceu várias considerações e sugeriu uma revisão metodológica, pois, segundo ela, foram apresentados no plano 115 projetos, que deveriam ser reduzidos ou reorganizados para facilitar a análise do Conselho. Finalizando, a conselheira mencionou que considerava importante também ter um planejamento de criação de mecanismo de diálogo da empresa com os trabalhadores, um planejamento de envolvimento para inserir os empregados na implementação do Plano de Trabalho. A conselheira **Ima Célia Vieira** pontuou que a apresentação do plano de 2016 estava sendo um retrocesso. Segundo o entendimento da conselheira não bastaria dizer que o Conselho de Administração, o Conselho Curador e as diretrizes do Comitê de Programação e Rede orientaram o Plano de Trabalho, mas sim, demonstrar com metas passíveis de monitoramento e que no Plano não estaria sendo contemplado isso. A conselheira enfatizou a dificuldade de monitoramento do que está proposto no Plano de Trabalho porque não havia relação entre metas e as diretrizes do Conselho Curador. Ao finalizar, a conselheira **Ima Célia Vieira** manifestou seu descontentamento com o Plano, solicitando a reformulação das diretrizes, metas, levando-se em consideração as orientações do Conselho Curador. O conselheiro **Venício Lima** salientou que a aprovação do Plano de Trabalho seria a principal competência do Conselho Curador numa empresa pública de comunicação, mas que ficara perplexo com o material que recebera, pois, segundo ele, era quase impossível de ser entendido. O conselheiro citou alguns pontos que não existiam no Plano de trabalho, por exemplo, estratégias de redução de custos. O conselheiro disse ser favorável a uma aprovação condicionada à reapresentação do Plano, de modo que ele possa ser, de fato, uma referência na condução do trabalho da própria EBC no próximo período. A presidente **Ana Fleck**, no encaminhamento do Plano de Trabalho, colocou para avaliação dos conselheiros a aprovação do plano com ressalvas, dando um prazo para que fosse refeito apresentando um documento mais palatável. A conselheira **Evelin Maciel Brisolla** indagou como os conselheiros definiriam e quais seriam os pontos de ressalva. A presidente **Ana Fleck** disse que poderia estabelecer 10 dias para que os conselheiros pudessem encaminhar à Secretaria Executiva por e-mail as suas considerações. O conselheiro **Takashi Tome** ponderou que já teria externada a rejeição pelo programa "Vida de Estagiário", e como o acordo de cavalheiros firmado não teria sido cumprido, qual seria a garantia de

que o programa seria retirado da grade e que se não houvesse garantia, ele não poderia concordar com a aprovação do Plano de Trabalho. A diretora **Myriam Porto**, da Diretoria de Produção, explicou o porquê da segunda temporada do programa "Vida de Estagiário", e lembrou que havia sido feito um acordo entre a Direção e o Conselho Curador para que a 2ª edição do programa fosse reformulada segundo os objetivos e diretrizes da Lei da EBC, para que fosse contemplada a preocupação do Conselho Curador com a qualidade do programa. A presidente **Ana Fleck** posicionou-se a favor de que firmassem um pacto de que seria a última temporada e que absolutamente não se faria a renovação. A presidente **Ana Fleck** sugeriu que o Conselho Curador fizesse consulta oficial a Procuradoria Jurídica da EBC sobre a possibilidade de que o contrato fosse revisto ou cancelado, e dependendo do resultado haveria a decisão do Conselho em solicitar a suspensão do contrato para a exibição da 2ª edição do programa. A sugestão foi aceita por todos. Dando prosseguimento à reunião, a presidente **Ana Fleck** voltou à deliberação sobre o Plano de Trabalho sugerindo que ele fosse aprovado com ressalvas e que todos tivessem o prazo de 10 dias para fazer as considerações sobre o Plano, possíveis mudanças, sugestões etc. e consultou se poderiam deixar para fevereiro, na próxima reunião, mas que uma reunião em janeiro de acompanhamento deveria ser feita, não com o pleno do Conselho, para evitar mais prorrogações. Encaminhamento aprovado. 6. Em seguida, foi feita a eleição para a presidência do Conselho. Havia uma chapa inscrita, Conselheira **Rita Freire**, como presidente e Conselheira **Evelin Maciel Brisolla** como vice-presidente. Havia uma cédula na pasta de cada conselheiro. Todos os conselheiros poderiam votar, inclusive os componentes da chapa. A conselheira **Ima Célia** proclamou o resultado: 17 votos. 15 votos pela chapa e 2 em branco. A conselheira **Rosane Maria Bertotti** pediu a palavra para dizer que foi a primeira vez que a sociedade civil ganhou uma eleição e desejou muito sucesso à nova presidente. Em seguida, a presidente **Ana Fleck** agradeceu a todos pela atenção, pelo trabalho e contribuição durante a gestão à frente do Conselho. Em seguida, leu o termo de posse da conselheira **Rita Freire**, como presidente do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, seguindo-se as assinaturas do referido termo. A presidente **Rita Freire** agradeceu a todos pela confiança, especialmente à **Ana Luiza Fleck** pela condução da presidência. Proferiram também palavras de agradecimento o presidente **Américo Martins** e a conselheira **Evelin Maciel Brisolla**. Dando continuidade, a presidente **Rita Freire** concedeu a palavra à senhora Mara Régia para falar do Comitê de Pró-equidade. A senhora Mara Régia sentiu-se honrada em apresentar o V Selo Pró-Equidade e o dedicou à nova etapa do Conselho e a todas as mulheres negras e indígenas da EBC. A senhora Mara Régia explicou que o Selo Pró-equidade de Gênero e Raça foi entregue no último 24 de novembro, numa cerimônia realizada pelo Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. Como o evento teve a adesão da EBC pra a sexta edição, ela leu alguns pontos da carta divulgada às empregadas e empregados, mostrando um pouco do porquê da adesão da EBC ao

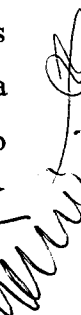





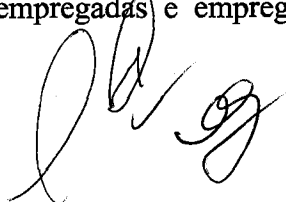
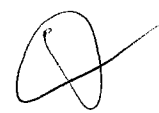


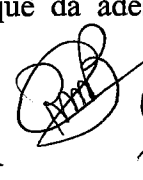

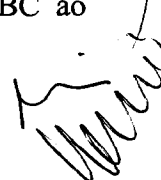










programa Pró-Equidade e também da necessidade de sensibilização de todos os gestores e cargos de direção da empresa, aos temas da equidade, quanto às identidades de gênero, raças e etnias. Em seguida, passou a palavra ao presidente da EBC, Américo Martins, para os informes da EBC. O presidente **Américo Martins** referiu-se à questão da multiprogramação que permitiria levar a programação para todas as cidades com mais de 100 mil habitantes junto com outros ministérios. O presidente **Américo Martins** disse que participou de evento na China, numa agência de notícias da China e que o evento reuniu a cúpula de mídia dos BRICS, e que foram discutidos justamente a questão de novas visões do mundo e como poderiam fazer uma cobertura melhor dos países dos BRICS e que parte da apresentação dele foi justamente a questão dos cinco países criarem um bloco de objetivos comuns. Segundo ele, de lá saíram 6 propostas concretas que permitiriam treinamento, troca de profissionais, troca de conteúdo. Ele disse que posteriormente seria encaminhado o relatório do evento. O presidente **Américo Martins** comunicou que iria ser realizado no dia 16 de dezembro a 10ª Reunião do Comitê de Rede que discutiria as principais atuações para o ano de 2016. No dia 15 de dezembro, seria realizado um seminário sobre a migração do padrão analógico para o digital, com a presença do Ministério das Comunicações, e transmitiu convite a todos os conselheiros e conselheiras. Também comunicou o recebimento do prêmio de desempenho funcional, cuja cerimônia seria realizada no dia 17 de dezembro e que o prêmio teria o objetivo de valorizar as ações de melhoria e atuação funcional dos empregados. A conselheira **Akemi Souza** elogiou o trabalho da Ouvidoria sobre a greve no sentido de elucidar os objetivos da mesma e a não intenção de prejudicar a programação da emissora, bem como a questão do direcionamento editorial da pauta e até das edições das matérias, dizendo que o Conselho Curador deve realmente discutir a questão editorial e as interferências nas pautas da empresa. A presidenta **Rita Freire** agradeceu à conselheira pela participação e disse que estaria pendente uma conversa do Conselho Curador com a Diretoria de Jornalismo para tratar do assunto colocado, e que gostaria muito de contar com a ouvidora, principalmente no sentido de fazer reuniões técnicas e na construção de pautas. Dito isso, encerrou a reunião. Para constar, eu, Guilherme Strozi, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.


ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Presidente


1)
Zak





AD



RITA FREIRE
Vice-Presidente

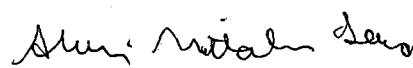
FLÁVIO FONTE BOA
Representantes do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação



POLA RIBEIRO
Representante do Ministro da Cultura



ANA MARIA DA CONCEIÇÃO
VELOSO
Conselheira



AKEMI NITHARA SOUZA
Conselheira



CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro



ENDERSON ARAÚJO DE JESUS
SANTOS
Conselheiro



EVELIN MACIEL
Conselheira



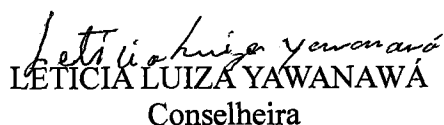
IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira



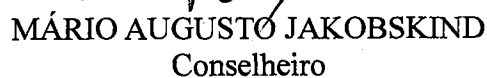
ISAIAS DIAS
Conselheiro



JOEL ZITO ALMEIDA ARAÚJO
Conselheiro




LÉTICIA LUIZA YAWANAWÁ
Conselheira



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND
Conselheiro



PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro



ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira



TAKASHI TÓME
Conselheiro



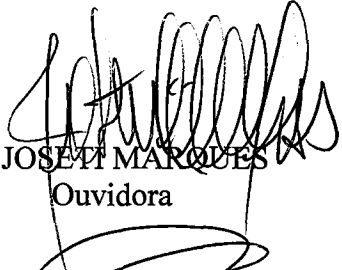
VENÍCIO ARTUR DE LIMA
Conselheiro

WAGNER TISO
Conselheiro

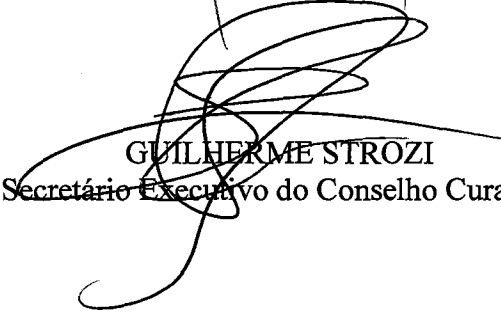
AMÉRICO MARTINS
Diretor-Presidente da EBC



ASDRÚBAL FIGUEIRÓ JÚNIOR
Diretor-Geral



JOSETI MARQUES
Ouvidora



GUILHERME STROZI
Secretário Executivo do Conselho Curador